

**XV Encontro da Rede de Estudos Ambientais dos Países de
Língua Portuguesa – REAPLP
Luanda, 11 a 15 de Março de 2013**

Está a aproximar-se a data da realização do XV Encontro da Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa – REAPLP, marcado para os próximos dias 11 a 15 de Março de 2012 em Luanda.

Sendo a Universidade Agostinho Neto – UAN, a instituição anfitriã, interessa esclarecer os participantes do que esperamos venha a ser alcançado com esta realização.

Primeiro como é lógico, esperamos estabelecer com os colegas das diversas instituições associadas, relações de trabalho e de troca de experiências que tragam benefícios académicos e científicos para as nossas instituições, que se poderão traduzir em mais valias para os nossos povos, sendo eles que financiam os nossos trabalhos.

A UAN participa pela primeira vez como membro de pleno direito nestes Encontros, uma vez que só foi admitida no XIV Encontro realizado em Novembro de 2011 na cidade do Recife . Nos dois Encontros anteriores, participou como convidada.

Ao aceitar sediar o XV Encontro em Angola, gostaríamos de poder contribuir com uma nova forma de organização deste tipo de reuniões, acrescentando um espaço para apresentação e discussão de propostas de projectos e programas de trabalho conjunto entre as instituições presentes. Neste espaço deverão ser analisadas as possibilidades de estabelecer estudos do interesse da Rede, mas também dos países e dos estabelecimentos de ensino e pesquisa envolvidos. Dentro do possível, deverão igualmente ser apontados valores financeiros necessários para cada um deles e as possíveis fontes de financiamento.

Por outro lado a reunião deverá ser precedida de uma viagem de estudo a locais onde a instituição anfitriã tenha interesse em estabelecer programas de estudo, uma vez que o conhecimento prévio do local e da ideia, poderão ajudar a mobilizar parcerias dentro da Rede.

Depois de termos participado ao longo de muitos anos em eventos deste género, somos da opinião que como são normalmente organizados, este tipo de actividade tem uma tendência um pouco “narcisista”, pois cada um vai apresentar e defender os seus trabalhos, e, salvo raras excepções, não dá a importância devida ao que os outros dizem. No final cada um regressa a casa sem quase nenhum compromisso válido ou confirmado, do que poderá fazer até à próxima reunião.

Ora se for possível estabelecer entre as partes, compromissos de trabalho conjunto, as futuras reuniões têm à partida fortes motivos para serem realizadas, pois deverão ser destinadas a analisar os resultados alcançados e a estabelecer novas metas a atingir.

Assim para este XV Encontro, decidimos convidar para participar no evento, organismos do Governo de Angola que tenham necessidade de realização de estudos nos diversos campos do saber, principalmente ligados ao Ambiente. Também decidimos convidar todas as Faculdades da Universidade Agostinho Neto a envolverem-se no Encontro, nomeando representantes que constituem uma espécie de “sub-REAPLP-UAN”. A estas Unidades Orgânicas da UAN, foi solicitado que proponham temas que gostariam de ser desenvolvidos em pesquisa directa ou através de acções de Mestrado ou Doutoramento.

Sendo esta a primeira tentativa para desenvolver este tipo de acção, é provável que ainda não surjam muitas propostas, mas esperamos que se crie o hábito de o fazer.

Também às instituições do governo convidadas, solicitamos que nos digam que tipo de estudos gostariam de desenvolver com a nossa colaboração, inclusive a formação científica dos seus quadros.

Angola está numa fase de desenvolvimento que muitas vezes podemos considerar descontrolada, sem que estudos de viabilidade económica/ambiental sejam feitos com a devida atenção. Esses erros iremos pagar mais tarde com grande sacrifício. Se pudermos dar uma ajuda na fase inicial e depois também na monitoração das acções, todos ganharemos, principalmente os nossos jovens quadros que passam a ter uma acção acompanhada dos seus professores.

São estas as nossas perspectivas. Tudo estamos a fazer para as alcançar, com a ajuda de todos aqueles que nos honrarem com a sua presença.

Luanda, 24 de Janeiro de 2013

João Serôdio de Almeida